

## A leitura de infográficos sob a luz dos multiletramentos e da abordagem multimodal

Leiliany Aparecida de Souza Rolim<sup>1</sup>  
Záira Bomfante dos Santos

**Resumo:** O crescente uso de textos multimodais nos livros didáticos reflete as transformações nas práticas de leitura e interpretação da sociedade contemporânea. Entre esses textos, o infográfico se destaca por integrar elementos verbais e visuais de maneira complementar, apresentando informações de forma dinâmica e acessível. Esta pesquisa investigou como os infográficos, presentes em um livro didático de Língua Portuguesa para o Ensino Médio, articulam e incorporam os recursos semióticos por meio da abordagem multimodal, além de analisar seu potencial para a prática dos multiletramentos. A metodologia adotada foi bibliográfica e qualitativa, baseada na análise dos infográficos do livro didático, com foco na interação entre os elementos semióticos da composição e na forma como os textos foram inseridos no material didático. Para isso, a pesquisa fundamentou-se nos estudos de autores como Paiva (2009, 2013, 2021), Gualberto e Santos (2019) e Kress e van Leeuwen (2021) com a Gramática do *Design Visual* (GDV). A GDV forneceu ferramentas que possibilitaram a análise dos aspectos compostionais, como o valor da informação, a saliência, o uso das cores, a tipografia, a moldura, o layout e a rima visual dos infográficos. Os resultados encontrados indicam que, apesar da estrutura multimodal dos infográficos, sua exploração pedagógica é limitada. Muitos infográficos não estão integrados às atividades do capítulo e, em alguns casos, aparecem apenas como um elemento de síntese-resumo, um recurso temático, sem promover efetivamente a leitura crítica e a prática dos movimentos pedagógicos dos multiletramentos. Além disso, a quantidade reduzida de infográficos no material analisado contrasta com sua relevância para o desenvolvimento de habilidades leitoras multimodais. Concluiu-se que há a necessidade de uma abordagem pedagógica que valorize a leitura integrada dos textos multimodais e aproveite com maior efetividade os infográficos como ferramentas didáticas. A pesquisa contribui para os estudos sobre multimodalidade e multiletramentos ao evidenciar lacunas na exploração desses recursos no livro didático analisado.

**Palavras-chave:** Multiletramentos; Multimodalidade; Infográfico.

**Abstract:** The increasing use of multimodal texts in textbooks reflects the transformations in reading and interpretation practices in contemporary reading. Among these texts, infographics stand out by integrating verbal and visual elements in a complementary manner, presenting information dynamically and accessibly. This research investigated how infographics in a Portuguese Language textbook for high school articulate and incorporate semiotic resources through a multimodal approach, in addition to analyzing their potential for fostering multiliteracies. The methodology adopted was bibliographic and qualitative, based on the analysis of the textbook's infographics, with a focus on the interaction among the semiotic elements of the composition reading how these texts were embedded within the material. To this end, the study was grounded in the works of authors such as Paiva (2009, 2013, 2021), Gualberto and Santos (2019), and Kress and van

<sup>1</sup> Bolsista FAPES.

Leeuwen (2021) through the Visual Design Grammar (GDV). The GDV provided tools that enabled the analysis of compositional aspects such as the value of information, salience, use of colors, typography, framing, layout, and visual rhyme in the infographics. The results indicate that, despite the multimodal structure of the infographics, their pedagogical exploitation is limited. Many infographics are not integrated into the chapter activities and, in some cases, appear solely as a summary reading or thematic resource, without effectively promoting critical reading and the practice of multiliteracy pedagogical movements. Furthermore, the reduced number of infographics in the analyzed material contrasts with their relevance for developing multimodal reading skills. In conclusion, there is a need for a more effective pedagogical approach that values the integrated reading of multimodal texts and makes greater use of infographics as teaching tools. This research contributes to studies on multimodality and multiliteracies by highlighting gaps in the exploitation of these resources in the analyzed textbook.

**Keywords:** Multiliteracies; Multimodality; Infographic.

## Introdução

As interações sociais e as formas de comunicação têm passado por profundas transformações, impactando diretamente as práticas de leitura e produção textual. Com essas mudanças, os textos contemporâneos passaram a incorporar novos recursos e linguagens, exigindo que os leitores desenvolvessem e aprimorassem suas habilidades para decodificar esses novos modos textuais e a construção de sentidos através dos diferentes modos semióticos e de práticas sociais.

Segundo Tiburtino (2019, p. 16), o “sujeito social” contemporâneo, precisa ser capaz de “[...] apropriar-se do processo de significação das palavras, dos sentidos, da cultura do outro – e, ao mesmo tempo, da sua própria cultura – ampliando seus espaços de circulação social e suas possibilidades como sujeito no/do mundo”. Nesse contexto, os textos multimodais tornam-se cada vez mais presentes no cotidiano escolar, exigindo dos estudantes habilidades de leitura que vão além do modo verbal.

Além disso, a construção dos gêneros textuais por diferentes modos de linguagem, caracteriza-os como textos multimodais. Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020) evidenciam, através da abordagem multimodal, que a escrita, antes vista como o modo mais eficiente de construção de sentidos, vem cedendo espaço a outros modos comunicacionais e representacionais. Santos e Tiburtino (2021)

destacam que na era da informação, em uma sociedade repleta de textos e interfaces semióticas, não é suficiente que nos comuniquemos apenas por meio da leitura e da escrita; “[...] é imprescindível a capacidade de lidar com outros modos de comunicação, além de desenvolver consciência crítica em relação ao que ouvimos, lemos e vemos” (Santos, Tiburtino, 2021, p. 172).

Rojo (2012) argumenta que a leitura de textos multimodais, compostos por múltiplas linguagens demanda a prática dos multiletramentos como ferramenta essencial para a compreensão e produção de significados, ou seja, “[...] é o que tem sido chamado de multimodalidade ou multissemiose dos textos contemporâneos, que exigem multiletramentos” (Rojo, 2012, p. 19).

Sabendo que o livro didático é um dos principais locais de acesso aos textos pelos estudantes, surgiu o questionamento: **os livros didáticos exploram adequadamente os recursos semióticos e multimodais dos textos inseridos em suas propostas ensino?**

Para investigar essa questão, optei por analisar o gênero infográfico presente no livro didático de Língua Portuguesa utilizado no Ensino Médio. O infográfico, definido por Paiva (2009, p. 14) como “informação mais gráfico”, é um gênero multimodal que combina, escrita e imagem de forma complementar, visando transmitir informações complexas de forma resumida, clara e visualmente atrativa.

As análises se orientam pela abordagem multimodal e pela prática dos multiletramentos, valendo-se das ferramentas oferecidas Gramática do *Design Visual* (GDV), proposta por Kress e van Leeuwen (2021). O infográfico, por sua capacidade de articular elementos verbais e visuais, emerge como um gênero significativo no ensino, especialmente nos livros didáticos. Contudo, observa-se que seu uso nem sempre é explorado de forma pedagógica e crítica.

O objetivo geral da pesquisa é analisar como os infográficos presentes no livro didático de Língua Portuguesa utilizado no Ensino Médio incorporam e articulam os modos e recursos semióticos, investigando a forma como a multimodalidade é utilizada para o ensino. Já os objetivos específicos são: analisar como o livro didático

integra os infográficos em suas propostas pedagógicas, investigando as atividades de leitura e compreensão associadas a esse gênero e destacando suas potencialidades e limitações no contexto educacional; identificar e descrever os aspectos dos infográficos voltados para a metafunção composicional: *layout*, moldura, saliência, uso das cores, tipografia, rima visual e o valor da informação.

A pesquisa fundamentou-se nos conceitos de multiletramentos, multimodalidade, Gramática do *Design Visual* (GDV) e infográficos. Apresentamos os multiletramentos a partir das perspectivas de Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020), Rojo (2012) e Tiburtino (2019). A prática dos multiletramentos amplia-se ao reconhecer que a competência comunicativa não se restringe aos elementos verbais do texto, mas envolve a habilidade de interpretar e produzir significados em diversos formatos e contextos.

A multimodalidade foi explorada com base nos estudos de Ribeiro e Coscarelli (2023), Gualberto e Santos (2019) e Kress (2010). Ribeiro e Coscarelli (2023, p. 64) afirmam que “[...] a multimodalidade é uma característica de todos os textos [...]”, pois envolve a articulação de diferentes recursos semióticos na construção de sentidos. Sua integração no contexto educacional possibilita a exploração de diferentes formas de representação, preparando os alunos para interagir de maneira mais eficaz com a diversidade textual presente na sociedade contemporânea.

Para aprofundar essa discussão sobre a abordagem multimodal, foi analisada a Gramática do *Design Visual* (GDV), proposta por Kress e van Leeuwen (2021) com foco nos aspectos compostionais. Ao reconhecer que a comunicação não se limita ao modo verbal, a GDV oferece ferramentas para otimizar a compreensão de que os elementos visuais (como imagens, cores e formas) se organizam e interagem de forma ativa na construção de significados. Essa abordagem se destaca no contexto educacional ao proporcionar uma análise mais aprofundada dos textos, ampliando as possibilidades interpretativas dos leitores.

Analisamos os infográficos, com base em Paiva (2009, 2013, 2021), Assunção e Araújo (2015) e Vírsida (2019). Para Paiva (2009, p. 14), o infográfico trata-se de “[...] um texto de uso relevante na sociedade atual [...]”, que tem sido amplamente utilizado para comunicar dados complexos em espaços reduzidos, refletindo uma mudança significativa nas práticas comunicativas contemporâneas.

Quanto as aparições dos infográficos no livro didático, investigamos de que forma o material incorpora e explora esses textos multimodais em suas atividades. Para Gualberto (2016, p. 25), os livros didáticos “[...] desempenham um papel importante, já que propagam definições sobre texto e também são responsáveis pela maioria dos textos que serão lidos em sala de aula”. Dessa forma, sua presença influencia diretamente as práticas de leitura e escrita dos alunos.

## **Metodologia**

A pesquisa é de natureza qualitativa e bibliográfica. Inicialmente, foi realizado um levantamento teórico sobre os conceitos de multimodalidade, multiletramentos, da Gramática do *Design Visual*, dos infográficos e do livro didático. Em seguida, seguiu-se para a análise do livro didático “Se liga nas linguagens – Português<sup>2</sup>” (volume único, Ensino Médio, Moderna, 2020), utilizado no contexto escolar da pesquisadora. O material faz parte do PNLD, publicado em 2020 pela editora Moderna, porém, como relatado na página de introdução do manual do professor, só chegou às salas de aula a partir de 2022.

Produzido por Wilton Ormundo e Cristiane Siniscalchi, esse livro didático é um volume que traz conteúdos de Literatura e Análise linguística/Semiótica, podendo ser adotado para todos os alunos do EM, independentemente do ano ou do itinerário.

Foi realizado um mapeamento dos infográficos presentes na obra, encontrando apenas seis propostas do gênero, distribuídas entre os conteúdos de Literatura e Análise Linguística-Semiótica. A análise dos infográficos baseou-se nos critérios da GDV, considerando

---

<sup>2</sup><https://pnld.moderna.com.br/ensino-medio/obras-didaticas/obras-especificas/lingua-portuguesa/se-liga-nas-linguagens-portugues>

aspectos como a organização visual, o *layout*, a moldura, a saliência, o uso de cores e tipografia, bem como a articulação dos modos verbais e visuais.

### Análise geral dos infográficos

O Quadro a seguir sintetiza os resultados das análises dos infográficos presentes no livro didático, considerando diferentes aspectos estruturais e pedagógicos. Foram considerados três eixos principais: o **contexto histórico e capítulo**, que situa o infográfico dentro da proposta do material; os **aspectos compostionais**, que incluem elementos como *layout*, tipografia, cores, moldura, saliência e rima visual; e a **relação verbo-visual**, que avalia como os modos escrito e imagético interagem para a construção de sentidos.

Essa sistematização permite identificar padrões e limitações na exploração dos textos multimodais pelo material didático, fornecendo subsídios para reflexões sobre como os infográficos podem ser utilizados com mais efetivamente na construção do conhecimento e no desenvolvimento da leitura crítica dos alunos.

No Quadro abaixo apresenta-se uma análise geral dos infográficos.

Quadro - Análise geral dos infográficos

Infográfico	Contexto histórico e capítulo	Aspectos Compositonais	Relação Verbo-visual
Vanguardas Artísticas	O capítulo aborda os movimentos artísticos do início do século XX, explorando o impacto das vanguardas na arte e literatura. Contextualiza as mudanças culturais e as inovações estéticas	Cores vibrantes para destacar os movimentos artísticos; <i>layout</i> distribuído em três páginas; tipografia mista com negrito para títulos; e saliência nas obras artísticas.	Ilustrações das obras de arte e os trechos escritos contextualizam os movimentos oferecendo ao leitor uma visão do impacto histórico e estético das vanguardas.

Literatura dos Séculos XX e XXI	O capítulo aborda os períodos literários do século XX ao contemporâneo e contextualiza os movimentos literários e os autores marcantes.	Cores vibrantes para destacar títulos dos períodos literários; <i>layout</i> em colunas; tipografia hierarquizada com negrito para títulos e fontes menores para textos explicativos; saliência em imagens de autores importantes.	Imagens de autores e obras complementam a informação verbal, permitindo ao leitor associar o conteúdo histórico às representações visuais específicas.
Por Dentro da Variação Linguística	O capítulo explora conceitos de linguagem e variação linguística; destaca como a língua se adapta a diferentes contextos sociais, históricos e regionais.	Cores organizam informações em blocos; <i>layout</i> centralizado, mas com mapas nas margens; tipografia variada para criar contraste e proximidade; saliência em blocos centrais com maior destaque visual.	Mapas estilizados complementam conceitos verbais ao representar diferenças regionais de forma visual. Textos explicativos reforçam a compreensão das imagens.
Figuras de linguagem	O capítulo aborda como as figuras de linguagem são usadas para construir sentidos; explora a criatividade e a intencionalidade na comunicação.	Uso de cores neutras (azul, cinza e branco) para destacar informações essenciais; <i>layout</i> em blocos categorizados; tipografia simples e hierarquizada; saliência em exemplos visuais que ilustram as figuras de linguagem.	Textos verbais explicam cada figura enquanto imagens exemplificam sua aplicação em contextos reais, criando complementaridade e facilitando a compreensão.
Sexo, Etnia e Posição dos Personagens	O capítulo reflete sobre a representatividade e social na literatura. Explora como as narrativas refletem desigualdades de gênero e raça.	Cores contrastantes para as barras do gráfico (vermelho e roça); <i>layout</i> horizontal que facilita as comparações entre as categorias; tipografia funcional e clara.	Gráfico de barras destaca os dados quantitativos enquanto o texto verbal contextualiza os números apresentados, oferecendo múltiplas formas de análise.

Água no Mundo	Capítulo explora questões ambientais e sociais relacionadas ao uso e distribuição da água, conectando-as a conteúdos gramaticais como numerais e artigos.	Cores vibrantes (azul, branco e laranja) para organizar blocos de dados; layout sequencial e visualmente fluido da esquerda para a direita e de cima para baixo; tipografia funcional para destacar informações-chave; saliência em dados numéricos representados visualmente.	Modo imagético complementa o modo verbal, oferecendo ao leitor múltiplos modos para compreender os dados apresentados.
---------------	---	--	--

Fonte: Elaboração própria (2025)

A análise revelou que muitos infográficos são inseridos sem uma conexão efetiva com as atividades do capítulo, funcionando apenas como reforço temático. Em termos compostoriais, alguns infográficos demonstraram organização visual consistente, com uso estratégico de cores, tipografia e moldura. Contudo, a proposta didática, em geral, não direciona o aluno para uma leitura crítica ou integrada dos modos. Por exemplo, o infográfico “Vanguardas Europeias” apresentou uma disposição em blocos laterais, exigindo leitura simultânea e comparativa - característica típica dos layouts multimodais (Kress; van Leeuwen, 2021), mas não foi acompanhado de atividades que explorassem essa estrutura.

Outro exemplo significativo foi o infográfico “Literatura dos Séculos XX e XXI”, que combinava imagens de autores e informações históricas em uma linha do tempo. Apesar do potencial para promover a leitura crítica, o livro didático não propunha atividades que incentivavassem a análise da relação entre texto e imagem, ou a reflexão sobre as escolhas visuais feitas na composição.

A baixa quantidade de infográficos também se destacou como uma limitação do material, considerando a importância desses textos para a formação de leitores multimodais. Conforme Paiva (2009), a leitura e a produção de infográficos exigem habilidades específicas de letramento, fundamentais para o exercício da cidadania crítica na sociedade contemporânea.

## Conclusão

As análises revelaram que, apesar da presença de elementos compostoriais típicos da multimodalidade - como saliência, valor da informação, moldura, *layout*, uso das cores e tipografia, esses recursos não foram devidamente mobilizados para fins pedagógicos. Em vez de favorecerem leituras críticas e aprofundadas, os infográficos aparecem, em sua maioria, como recursos visuais acessórios ou ilustrativos, com pouca ou nenhuma articulação com as atividades didáticas subsequentes. O gênero, portanto, não é tratado como uma prática significativa de leitura, mas como um complemento visual, um resumo, sem função dialógica com o estudante.

A materialidade dos infográficos, seus elementos imagéticos e verbais, sua disposição espacial e seus contrastes cromáticos, quando explorados intencionalmente, podem conduzir o aluno à construção de sentidos complexos e à percepção crítica do texto. No entanto, o livro didático analisado não oferece aos docentes orientações que possibilitem esse tipo de leitura, tampouco atividades que convoquem os estudantes a interpretar os múltiplos modos semióticos presentes.

Diante dessas constatações, defende-se que a presença de textos multimodais no livro didático precisa vir acompanhada de um projeto pedagógico claro, que considere o potencial desses gêneros como mediadores da aprendizagem e da criticidade. A leitura de infográficos, por exemplo, deveria ser conduzida a partir de perguntas orientadoras, análise de escolhas de *design*, comparação com outros gêneros, e, sobretudo, como ponto de partida para práticas de autoria que permitam aos estudantes recriar sentidos e produzir seus próprios textos multimodais.

Essa dissertação, ao evidenciar as lacunas na exploração dos infográficos no LD, oferece contribuições relevantes tanto para a área dos estudos sobre multiletramentos e multimodalidade quanto para a prática docente. Ao mesmo tempo, aponta a necessidade urgente de se investir em formação continuada de professores, especialmente no que diz respeito à leitura de textos multimodais e à utilização crítica dos recursos gráficos disponíveis nos materiais didáticos. A GDV,

nesse sentido, surge como uma ferramenta potente que precisa ser apropriada pelos docentes, para que possam atuar de forma mais crítica e intencional no processo de ensino.

Como desdobramento desta pesquisa, pretende-se, em futuras publicações, aprofundar a discussão sobre as estratégias didáticas que favorecem a leitura crítica de infográficos, bem como elaborar sequências didáticas baseadas nos movimentos dos multiletramentos. Além disso, desenvolver oficinas com alunos da educação básica e com professores da rede pública, nas quais os infográficos sejam tratados como instrumentos de autoria, expressão e intervenção no mundo - e não apenas como recursos ilustrativos ou informativos.

## Referências

- ASSUNÇÃO, Fábio Nunes. ARAÚJO, Antônia Dilamar. **ESTRATÉGIAS DE LEITURA EM INFOGRÁFICOS IMPRESSOS NA LÍNGUA INGLESA.** Acta Semiótica et Lingvistica. v. 15, n.1, 39, Ed. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/actas/article/view/27886>>. Acesso em 23 abr. 2024.
- GUALBERTO, Clarice Lage. **Multimodalidade em livros didáticos de língua portuguesa: uma análise a partir da semiótica social e da gramática do design visual.** Tese (Doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais. Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos. Belo Horizonte - 2016. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1843/MGSS-A8KNM8>>. Acesso em 20 de dezembro de 2024
- GUALBERTO, Clarice Lage. SANTOS, Záira Bomfante dos. Multimodalidade no contexto brasileiro: um estado de arte. **Revista DELTA: Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada.** V. 35, n. 2, 2019: Publicação continuada. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/45274>>. Acesso em: 20 dez. 2024.
- KALANTZIS, M. COPE, B. PINHEIRO, P. **Letramentos.** Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020.
- KRESS, Gunther. **Multimodality: A social Semiotic Approach o Contemporary Communication.** London: Routledge, 2010.
- KRESS, Gunther. van LEEUWEN, Theo. **Reading images. The grammar of visual design.** 3 ed. London: Routledge, 2021.
- ORMUNDO, W; SINISCALCHI, C. **Se liga nas Linguagens: Português. Ensino Médio.** Obra específica: Língua Portuguesa. Área do

conhecimento: Linguagens e suas tecnologias. Manual do professor. 1<sup>a</sup> Ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

PAIVA, Francis Arthuso. **A leitura de infográficos da revista Superinteressante: procedimentos de leitura e compreensão.** Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Minas Gerais. Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos. Belo Horizonte – 2009. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/LETR-8SUQRL>> . Acesso em: 20 out. 22.

PAIVA, Francis Arthuso. **HABILIDADES DE LEITURA E LETRAMENTOS: o desempenho de estudantes no processamento da leitura de infográficos digitais.** Tese (Doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais. Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos. Belo Horizonte – 2013. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1843/MGSS-9BHYR>>. Acesso em: 30 abr. 23.

PAIVA, Francis Arthuso. Práticas de letramento e produção de sentido de layouts na multimodalidade. **Revista Texto Digital**, Florianópolis, v. 17, n. 1, p. 98-127, jan./jun. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.5007/1807-9288.2021.e81241>>. Acesso em 21 out. 2023.

RIBEIRO, Ana Elisa. COSCARELLI, Carla Viana. **Linguística Aplicada: Ensino de Português.** São Paulo: Editora Contexto, 2023.

ROJO, Roxane. **Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagem na escola.** In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (Orgs.) Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANTOS, Zaira Bomfante dos; TIBURTINO, Vanessa. Multiletramentos e Multimodalidade: diálogos e dimensões para o ensino. **Revista (Con)Textos Lingüísticos**, v.12, n. 23, 2018, p. 163-182. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos/article/view/23178>> Acesso em 05 out. 22.

SANTOS, Zaira Bomfante dos; TIBURTINO, Vanessa. As contribuições da Semiótica Social Multimodal para apreciação de infográficos digitais no contexto da pandemia da COVID-19. **Revista Texto Digital.** 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1807-9288.2021.e81351> . Acesso em: 12 mai. 2024

TIBURTINO, Vanessa. **O ensino de leitura em língua inglesa sob a ótica dos gêneros, multiletramentos e da multimodalidade: do livro didático à prática de professores da escola pública.** Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Espírito Santo. Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica. São Mateus – 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufes.br/server/api/core/bitstreams/9ae847c9-21bc-48a8-a00c-ea7c16a979a1/content>> . Acesso em: 25 jan. 2023

VÍRSIDA, Gonzalo Enrique Abio. **Infográficos para o ensino de LE/LA? Análise de materiais didáticos, design e desenvolvimento de um curso para a formação de professores de espanhol no contexto brasileiro da educação básica.** Tese (Doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais. Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos. Belo Horizonte – 2019. Disponível em: <[http://www.poslin.letras.ufmg.br/tese\\_defesas\\_detalhes.php?aluno=1467](http://www.poslin.letras.ufmg.br/tese_defesas_detalhes.php?aluno=1467)> . Acesso em: 20 out. 2023.